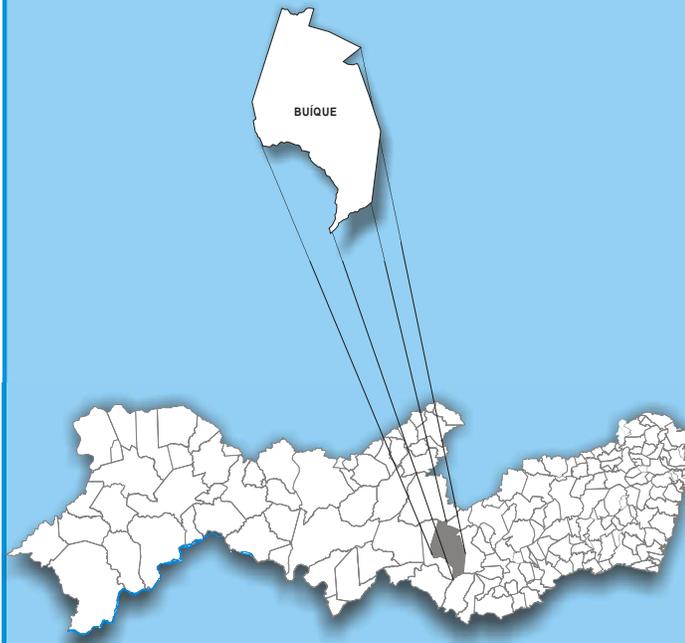
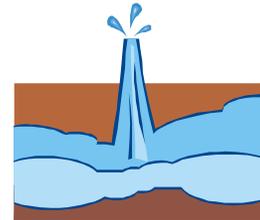


MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E  
TRANSFORMAÇÃO MINERAL

 CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL  
PRODEEM - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO  
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

*PROJETO CADASTRO  
DE FONTES DE  
ABASTECIMENTO POR  
ÁGUA SUBTERRÂNEA*

*PERNAMBUCO*



*DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO  
DE BUÍQUE*

Outubro/2005



Serviço Geológico do Brasil  
Secretaria de Geologia,  
Mineração e Transformação Mineral  
Secretaria de  
Desenvolvimento Energético  
Ministério de  
Minas e Energia



---

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

*Silas Rondeau Cavalcante Silva*  
Ministro de Estado

SECRETARIA EXECUTIVA

*Nelson José Hubner Moreira*  
Secretário Executivo

---

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E  
DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO

*Márcio Pereira Zimmermam*  
Secretário

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E  
TRANSFORMAÇÃO MINERAL

*Cláudio Scliar*  
Secretário

---

PROGRAMA LUZ PARA TODOS

*Aurélio Pavão*  
Diretor

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO  
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E

MUNICÍPIOS  
PRODEEM

*Luiz Carlos Vieira*  
Diretor

Serviço Geológico do Brasil – CPRM

*Agamenon Sérgio Lucas Dantas*  
Diretor-Presidente

*José Ribeiro Mendes*  
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

*Manoel Barretto da Rocha Neto*  
Diretor de Geologia e Recursos Minerais

*Ávaro Rogério Alencar Silva*  
Diretor de Administração e Finanças

*Fernando Pereira de Carvalho*  
Diretor de Relações Institucionais e  
Desenvolvimento

*Frederico Cláudio Peixinho*  
Chefe do Departamento de Hidrologia

*Fernando Antonio Carneiro Feitosa*  
Chefe da Divisão de Hidrogeologia e Exploração

*Ivanaldo Vieira Gomes da Costa*  
Superintendente Regional de Salvador

*José Wilson de Castro Temáteo*  
Superintendente Regional de Recife

*Hébio Pereira*  
Superintendente Regional de Belo Horizonte

*Darlan Filgueira Maciel*  
Chefe da Residência de Fortaleza

*Francisco Batista Teixeira*  
Chefe da Residência Especial de Teresina

---

Ministério de Minas e Energia  
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético  
Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral  
Programa Luz Para Todos  
Programa de Desenvolvimento Energético dos Estados e Municípios - PRODEEM  
Serviço Geológico do Brasil - CPRM  
Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial

**PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR  
ÁGUA SUBTERRÂNEA  
ESTADO DE PERNAMBUCO**

***DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE BÚQUE***

**ORGANIZAÇÃO DO TEXTO**

Breno Augusto Beltrão  
João de Castro Mascarenhas  
Jorge Luiz Fortunato de Miranda  
Luiz Carlos de Souza Junior  
Manuel Julio da Trindade G. Galvão  
Simeones Neri Pereira

Recife  
Setembro/2005

#### COORDENAÇÃO GERAL

Frederico Cláudio Peixinho - DEHID

#### COORDENAÇÃO TÉCNICA

Fernando Antônio C. Feitosa - DIHEXP

#### COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

José Emilio C. de Oliveira - DIHEXP

#### APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Sara Maria Pinotti Benvenuti-DIHEXP

#### COORDENAÇÃO REGIONAL

Jaime Quintas dos S. Colares - REFO  
Francisco C. Lages C. Filho - RESTE  
João Alfredo C. L. Neves - SUREG-RE  
João de Castro Mascarenhas - SUREG-RE  
José Alberto Ribeiro - REFO  
José Carlos da Silva - SUREG-RE  
Luiz Fernando C. Bomfim - SUREG-SA  
Oderson A. de Souza Filho - REFO

#### EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO

##### SUREG-RE

Ari Teixeira de Oliveira  
Breno Augusto Beltrão  
Cícero Alves Ferreira  
Cristiano de Andrade Amaral  
Dunaldson Eliezer G. A. da Rocha  
Franklin de Moraes  
Frederico José Campelo de Souza  
Jardo Caetano dos Santos  
João de Castro Mascarenhas  
Jorge Luiz Fortunato de Miranda  
José Wilson de Castro Temoteo  
Luiz Carlos de Souza Júnior  
Manoel Julio da Trindade G. Galvão  
Saulo de Tarso Monteiro Pires  
Sérgio Monthezuma Santoianni Guerra  
Simeones Néri Pereira  
Valdecílio Galvão Duarte de Carvalho  
Vanildo Almeida Mendes

##### SUREG-SA

Edmilson de Souza Rosas  
Edvaldo Lima Mota  
Hermínio Brasil Vilaverde Lopes  
João Cardoso Ribeiro M. Filho  
José Cláudio Viegas  
Luis Henrique Monteiro Pereira  
Pedro Antônio de Almeida Couto  
Vânia Passos Borges

##### SUREG-BH

Angélica Garcia Soares  
Eduardo Jorge Machado Simões  
Ely Soares de Oliveira  
Haroldo Santos Viana  
Reynaldo Murilo D. Alves de Brito

##### REFO

Ângelo Trévia Vieira  
Felicíssimo Melo  
Francisco Alves Pessoa  
Jáder Parente Filho  
José Roberto de Carvalho Gomes  
Liano Silva Veríssimo  
Luiz da Silva Coelho  
Robério Bão de Aguiar

##### RESTE

Antonio Reinaldo Soares Filho  
Carlos Antônio Luz  
Cipriano Gomes Oliveira  
Heinz Alfredo Trein  
Ney Gonzaga de Souza

##### EM DESTAQUE

Almir Araújo Pacheco - SUREG-BE  
Ana Cláudia Vieiro - SUREG-PA  
Bráulio Robério Caye - SUREG-PA  
Carlos J. B. Aguiar - SUREG-MA  
Geraldo de B. Pimentel - SUREG-PA  
Paulo Pontes Araújo - SUREG-BE  
Tomás Edson Vasconcelos - SUREG-GO

#### RECENSEADORES

Acácio Ferreira Júnior  
Adriana de Jesus Felipe  
Aleron Faleri Suarez  
Almir Gomes Freire - CPRM  
Ângela Aparecida Pezzuti  
Antonio Celso R. de Melo - CPRM  
Antonio Edilson Pereira de Souza  
Antonio Jean Fontenele Menezes  
Antonio Manoel Marciano Souza  
Antonio Marques Honorato  
Armando Arruda C. Filho - CPRM  
Carlos A. Góes de Almeida - CPRM  
Celso Viana Marciel  
Cícero René de Souza Barbosa  
Cláudio Marcio Fonseca Vilhena  
Claudionor de Figueiredo  
Cleiton Pierre da Silva Viana  
Cristiano Alves da Silva  
Edivaldo Fateicha - CPRM  
Eduardo Benevides de Freitas  
Eduardo Fortes Crisóstomos  
Eliomar Coutinho Barreto  
Emanuel de Almeida Leão  
Emerson Garret Menor  
Emicles Pereira C. de Souza  
Érika Pecconnick Ventura  
Erval Manoel Linden - CPRM  
Ewerton Torres de Melo  
Fábio de Andrade Lima  
Fábio de Souza Pereira  
Fábio Luiz Santos Faria  
Francisco Augusto A. Lima  
Francisco Edson Alves Rodrigues  
Francisco Ivanir Medeiros da Silva  
Francisco José Vasconcelos Souza  
Francisco Lima Aguiar Junior  
Francisco Pereira da Silva - CPRM  
Frederico Antonio Araújo Meneses  
Geancarlo da Costa Viana  
Genivaldo Ferreira de Araújo  
Gustavo Lira Meyer  
Haroldo Brito de Sá  
Henrique Cristiano C. Alencar  
Jamile de Souza Ferreira  
Jaqueline Almeida de Souza  
Jefté Rocha Holanda  
João Carlos Fernandes Cunha  
João Luis Alves da Silva  
Joelza de Lima Enéas  
Jorge Hamilton Quidute Goes  
José Carlos Lopes - CPRM  
Joselito Santiago Lima  
Josemar Moura Bezerril Junior  
Julio Vale de Oliveira  
Kênia Nogueira Diêgenes  
Marcos Aurélio C. de Gás Filho  
Matheus Medeiros Mendes Carneiro  
Michel Pinheiro Rocha  
Narcelya da Silva Araújo  
Nicácia Débora da Silva  
Oscar Rodrigues Acioly Júnior  
Paula Francinete da Silveira Baia  
Paulo Eduardo Melo Costa  
Paulo Fernando Rodrigues Galindo  
Pedro Hermano Barreto Magalhães  
Raimundo Correa da Silva Neto  
Ramiro Francisco Bezerra Santos  
Raul Frota Gonçalves

Saulo Moreira de Andrade - CPRM  
Sérvulo Fernandez Cunha  
Thiago de Menezes Freire  
Valdirene Carneiro Albuquerque  
Vicente Calixto Duarte Neto - CPRM  
Vilmar Souza Leal - CPRM  
Wagner Ricardo R. de Alkimim  
Walter Lopes de Moraes Junior

#### TEXTO

##### ORGANIZAÇÃO

Breno Augusto Beltrão  
João de Castro Mascarenhas  
Jorge Luiz Fortunato de Miranda  
Luiz Carlos de Souza Junior  
Manuel Julio da Trindade G. Galvão  
Simeones Neri Pereira

##### CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO E DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

Breno Augusto Beltrão  
João de Castro Mascarenhas  
Luiz Carlos de Souza Júnior

##### ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Breno Augusto Beltrão  
Liliane Assunção Serra Ramos Campos  
Mária Lúcia Acioli Beltrão

##### FIGURAS ILUSTRATIVAS

Aloizio da Silva Leal  
Fabiane de Andrade Lima Amorim Albino  
Jaqueline Pontes de Lima  
Núbia Chaves Guerra  
Waldir Duarte Costa Filho

##### MAPAS DE PONTOS D'ÁGUA

Felipe José Alves de Albuquerque  
Robson de Carlo Silva  
Silas César de Castro Junior

##### BANCO DE DADOS

##### Desenvolvimento dos Sistemas

Josias Barbosa de Lima  
Ricardo César Bustillos Villafan

##### Coordenação

Francisco Edson Mendonça Gomes

##### Administração

Erivelto da Silva Mendonça

##### EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Aline Oliveira de Lima  
Fabiane de Andrade Lima Amorim Albino  
Jaqueline Pontes de Lima  
Miviam Gracielle de Melo Rodrigues

##### SUPORTE TÉCNICO DE EDITORAÇÃO

Claudio Scheid  
José Pessoa Veiga Junior  
Manoel Júlio da T. Gomes Galvão

##### ANALISTA DE INFORMAÇÕES

Dalvanise da Rocha S. Bezerril

CPRM - Serviço Geológico do Brasil

Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do município de Buque, estado de Pernambuco / Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior, Manoel Julio da Trindade G. Galvão, Simeones Neri Pereira, Jorge Luiz Fortunato de Miranda. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005.

11 p. + anexos

"Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, estado de Pernambuco"

1. Hidrogeologia - Pernambuco - Cadastros. 2. Água subterrânea - Pernambuco - Cadastros. I. Mascarenhas, João de Castro org. II. Beltrão, Breno Augusto org. III. Souza Júnior, Luiz Carlos de org. IV. Galvão, Manoel Julio da Trindade G. org. V. Pereira, Simeones Neri org. VI. Miranda, Jorge Luiz Fortunato de org. VII. Titulo.

CDD 551.49098134

## APRESENTAÇÃO

---

A CPRM – Serviço Geológico do Brasil, cuja missão é gerar e difundir conhecimento geológico e hidrológico básico para o desenvolvimento sustentável do Brasil, desenvolve no Nordeste brasileiro, para o Ministério de Minas e Energia, ações visando o aumento da oferta hídrica, que estão inseridas no Programa de Água Subterrânea para a Região Nordeste, em sintonia com os programas do governo federal.

Executado por intermédio da Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial, desde o início o programa é orientado para uma filosofia de trabalho participativa e interdisciplinar e, atualmente, para fomentar ações direcionadas para inclusão social e redução das desigualdades sociais, priorizando ações integradas com outras instituições, visando assegurar a ampliação dos recursos naturais e, em particular, dos recursos hídricos subterrâneos, de forma compatível com as demandas da região nordestina.

É neste contexto que está sendo executado o Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, localizado no semi-árido do Nordeste, que engloba os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Embora com múltiplas finalidades, este projeto visa atender diretamente as necessidades do PRODEEM, no que se refere à indicação de poços tubulares em condições de receber sistemas de bombeamento por energia solar.

Assim, esta contribuição técnica de significado alcance social do Ministério de Minas e Energia, em parceria com a Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral e com o Serviço Geológico do Brasil, servirá para dar suporte aos programas de desenvolvimento da região, com informações consistentes e atualizadas e, sobretudo, dará subsídios ao Programa Fome Zero, no tocante às ações efetivas para o abastecimento público e ao combate à fome das comunidades sertanejas do semi-árido nordestino.

José Ribeiro Mendes  
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial  
CPRM – Serviço Geológico do Brasil

### APRESENTAÇÃO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b>	<b>1</b>
<b>3. METODOLOGIA</b>	<b>2</b>
<b>4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BUÍQUE</b>	<b>2</b>
4.1 - LOCALIZAÇÃO E ACESSO	2
4.2 - ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	3
4.3 - ASPECTOS FÍSIOGRÁFICOS	3
4.4 - GEOLOGIA	4
<b>5. RECURSOS HÍDRICOS</b>	<b>4</b>
5.1 - ÁGUAS SUPERFICIAIS	5
5.2 - ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	5
5.2.1 - DOMÍNIOS HIDROGEOLÓGICOS	5
<b>6. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS</b>	<b>5</b>
6.1 - ASPECTOS QUALITATIVOS	8
<b>7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES</b>	<b>10</b>
<b>8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>11</b>

### ANEXOS

- 1 - PLANILHAS DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO**
- 2 - MAPA DE PONTOS DE ÁGUA**
- 3 - ARQUIVO DIGITAL - CD ROM**

## 1. INTRODUÇÃO

O Polígono das Secas apresenta um regime pluviométrico marcado por extrema irregularidade de chuvas, no tempo e no espaço. Nesse cenário, a escassez de água constitui um forte entrave ao desenvolvimento socioeconômico e, até mesmo, à subsistência da população. A ocorrência cíclica das secas e seus efeitos catastróficos são por demais conhecidos e remontam aos primórdios da história do Brasil.

Esse quadro de escassez poderia ser modificado em determinadas regiões, através de uma gestão integrada dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Entretanto, a carência de estudos de abrangência regional, fundamentais para a avaliação da ocorrência e da potencialidade desses recursos, reduz substancialmente as possibilidades de seu manejo, inviabilizando uma gestão eficiente. Além disso, as decisões sobre a implementação de ações de convivência com a seca exigem o conhecimento básico sobre a localização, caracterização e disponibilidade das fontes de água superficiais e subterrâneas.

Para um efetivo gerenciamento dos recursos hídricos, principalmente num contexto emergencial, como é o caso das secas, merece atenção a utilização das fontes de abastecimento de água subterrânea, pois esse recurso pode tornar-se significativo no suprimento hídrico da população e dos rebanhos. Neste sentido, um fato preocupante é o desconhecimento generalizado, em todos os setores, tanto do número quanto da situação das captações existentes, fato este agravado quando se observa a grande quantidade de captações de água subterrânea no semi-árido, principalmente em rochas cristalinas, desativadas e/ou abandonadas por problemas de pequena monta, em muitos casos passíveis de serem solucionados com ações corretivas de baixo custo.

Para suprir as necessidades das instituições e demais segmentos da sociedade atuantes na região nordestina, no atendimento à população quanto à garantia de oferta hídrica, principalmente nos momentos críticos de estiagem, a CPRM está executando o **Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea** em consonância com as diretrizes do Governo Federal e dos propósitos apresentados pelo Ministério de Minas e Energia.

Este Projeto tem como objetivo a realização do cadastro de todos os poços tubulares, poços amazonas representativos e fontes naturais, em uma área de 722.000 km<sup>2</sup> da região Nordeste do Brasil, excetuando-se as áreas urbanas das regiões metropolitanas.

## 2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do projeto de cadastramento (figura 1) estende-se pelos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.

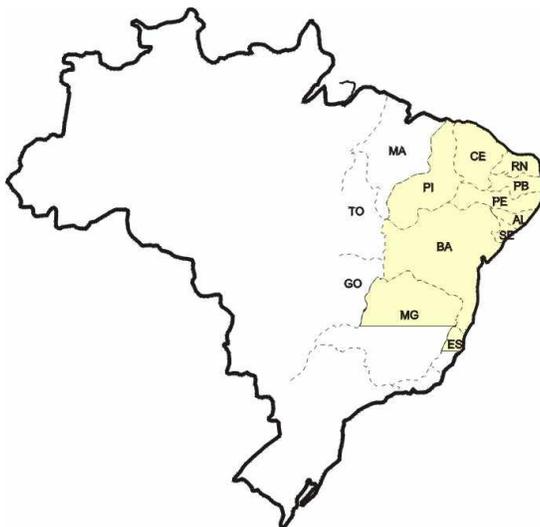


Figura 1 – Área de abrangência do Projeto

### 3. METODOLOGIA

O planejamento operacional para a realização desse projeto teve como base a experiência da CPRM nos projetos de cadastramento de poços dos estados do Ceará e Sergipe, executados com sucesso em 1998 e 2001, respectivamente.

Os trabalhos de campo foram executados por microrregião, com áreas variando de 15.000 a 25.000 km<sup>2</sup>. Cada área foi levantada por uma equipe coordenada por dois técnicos da CPRM e composta, em média, de seis recenseadores, na maioria estudantes de nível superior dos cursos de Geologia e Geografia, selecionados e treinados pela CPRM.

O trabalho contemplou o cadastramento das fontes de abastecimento por água subterrânea (poço tubular, poço escavado e fonte natural), com determinação das coordenadas geográficas pelo uso do *Global Positioning System* (GPS) e obtenção de todas as informações passíveis de serem coletadas através de uma visita técnica (caracterização do poço, instalações, situação da captação, dados operacionais, qualidade da água, uso da água e aspectos ambientais, geológicos e hidrológicos).

Os dados coletados foram repassados sistematicamente à Divisão de Hidrogeologia e Exploração da CPRM, em Fortaleza, para, após rigorosa análise, alimentarem um banco de dados. Esses dados, devidamente consistidos e tratados, possibilitaram a elaboração de um mapa de pontos d'água, de cada um dos municípios inseridos na área de atuação do Projeto, cujas informações são complementadas por esta nota explicativa, visando um fácil manuseio e compreensão acessível a diferentes usuários.

Na elaboração dos mapas de pontos d'água, foram utilizados como base cartográfica os mapas municipais estatísticos em formato digital do IBGE (Censo 2000), elaborados a partir das cartas topográficas da SUDENE e DSG – escala 1:100.000, sobre os quais foram colocados os dados referentes aos poços e fontes naturais contidos no banco de dados. Os trabalhos de arte final e impressão dos mapas foram realizados com o aplicativo *CorelDraw*. A base estadual com os limites municipais foi cedida pelo IBGE.

Há municípios em que ocorrem alguns casos de poços plotados fora dos limites do mapa municipal. Tais casos ocorrem devido à imprecisão nos traçados desses limites, seja pela pequena escala do mapa fonte utilizado no banco de dados (1:250.000), seja por problemas ainda existentes na cartografia estadual, ou talvez devido a informações incorretas prestadas aos recenseadores ou, simplesmente, erro na obtenção das coordenadas.

Além desse produto impresso, todas as informações coligidas estão disponíveis em meio digital, através de um CD ROM, permitindo a sua contínua atualização.

### 4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BUÍQUE

#### 4.1 - Localização e Acesso

O município de **Buíque** está localizado na mesorregião Agreste e na Microrregião Vale do Ipanema do Estado de Pernambuco, limitando-se a norte com Arcoverde e Sertânia, a sul com Águas Belas, a leste com Pedra, e a oeste com Tupanatinga e Itaíba.

A área municipal ocupa 1273,6 km<sup>2</sup> e representa 1,29 % do Estado de Pernambuco. está inserido nas Folhas SUDENE de Sertânia, Venturosa e Buíque na escala 1:100.000.

A sede do município tem uma altitude aproximada de 798 metros e coordenadas geográficas de 08 Graus 37 min. 23 seg de latitude sul e 37 Graus 09 min. 21 seg. de longitude oeste, distando 278,4 km da capital, cujo acesso é feito pela BR-232, e PE-270.

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Buíque  
Estado de Pernambuco

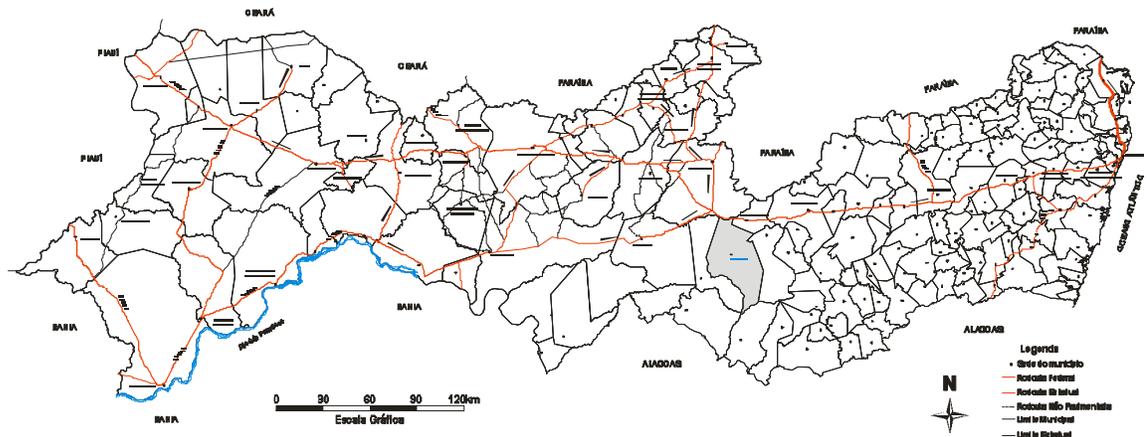


Figura- 2 Mapa de acesso rodoviário

#### 4.2 - Aspectos Socioeconômicos

O município foi criado em 12/05/1854, pela Lei Provincial n. 956, sendo formado pelos seguintes distritos: Buíque (Sede), Carneiro, Catimbau e Guanumbi, e como povoados de Riachão, Tanque e Amaro.

De acordo com o censo 2000 do IBGE, a população residente total é de 44 169 habitantes sendo 15 472 (35,0) na zona urbana e 28 697 (65,0) na zona rural. Os habitantes do sexo masculino totalizam 21 793 (49,3) %, enquanto que do feminino totalizam 22 376 (50,7) %, resultando numa densidade demográfica de 34,7 hab/km<sup>2</sup>.

A rede de saúde se compõe de 02 Hospitais, 54 Leitos, 11 Ambulatórios, não há Agentes Comunitários. A taxa de mortalidade infantil, segundo dados da DATASUS é de 121 para cada mil crianças.

Na área de educação, o município possui 63,29 estabelecimentos de ensino fundamental com 12558 alunos matriculados, e 03 estabelecimentos de ensino médio com 759 alunos matriculados. A rede de ensino totaliza 265 salas de aula, sendo 37 da rede estadual, 213 da municipal e 15 particulares.

Dos 9 701 domicílios particulares permanentes, 2754 (28,4)% são abastecidos pela rede geral de água, 2343 (24,2)% são atendidos por poços ou fontes naturais e 4604 (47,5)% por outras formas de abastecimento. A coleta de lixo urbano atende 2419 (24,9)% dos domicílios.

Os gastos sociais *per capita* são R\$ 35,00 em educação e cultura, R\$ 15,00 em habitação e urbanismo, R\$ 12,00 em saúde e saneamento e R\$ 16,00 em assistência e previdência social (2000).

Os setores de atividade econômica formais são: Construção civil gerando 10 empregos em 02 estabelecimentos, Comércio com 72 em 27, Serviços com 26 em 05, Administração pública com 816 em 02, e Agropec., extr vegetal, caça e pesca com 29 em 07.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal-IDH-M é de 0,575. Este índice situa o município em 156º no ranking estadual e em 5044º no nacional.

O Índice de Exclusão Social, que é construído por 07 (sete) indicadores (pobreza, emprego formal, desigualdade, alfabetização, anos de estudo, concentração de jovens e violência) é de 0,287, ocupando a 180ª colocação no ranking estadual e a 5.406ª no ranking nacional.

#### 4.3 - Aspectos Fisiográficos

O município de **Buíque**, está inserido predominantemente na unidade geoambiental do Planalto da Borborema, formada por maciços e outeiros altos, com altitude variando entre 650 a 1.000 metros. Ocupa uma área de arco que se estende do sul de Alagoas até o Rio Grande do Norte. O relevo é geralmente movimentado, com vales profundos e estreitos dissecados. Com respeito à fertilidade dos solos é bastante variada, com certa e predominância de média para alta. Ocorrem ainda, no centro e a noroeste do município, áreas inseridas nas unidades geoambientais das Depressões Sertanejas e das Bacias Sedimentares, respectivamente.

A área da principal unidade é recortada por rios perenes, porém de pequena vazão e o potencial de água subterrânea é baixo.

A vegetação desta unidade é formada por *Florestas Subcaducifólia e Caducifólia*, próprias das áreas agrestes.

O clima é do tipo Tropical Chuvoso, com verão seco. A estação chuvosa se inicia em janeiro/fevereiro com término em setembro, podendo se adiantar até outubro.

Nas *Superfícies suave onduladas a onduladas*, ocorrem os *Planossolos*, medianamente profundos, fortemente drenados, ácidos a moderadamente ácidos e fertilidade natural média e ainda os *Podzólicos*, que são profundos, textura argilosa, e fertilidade natural média a alta. Nas *Elevações* ocorrem os solos *Litólicos*, rasos, textura argilosa e fertilidade natural média. Nos *Vales* dos rios e riachos, ocorrem os *Planossolos*, medianamente profundos, imperfeitamente drenados, textura média/argilosa, moderadamente ácidos, fertilidade natural alta e problemas de sais. Ocorrem ainda *Afloramentos* de rochas.

#### 4.4 – Geologia

O município de **Buíque** encontra-se inserido, geologicamente, na Província Borborema, sendo constituído pelos litotipos dos complexos Cabrobó, Belém de São Francisco e Vertentes, dos Granitoides Indiscriminados, das Suítes Intrusiva Leucocrática Peraluminosa e Calcálcica de Médio a Alto Potássio Itaporanga, da Formação Tacaratu e pelos Depósitos Colúvios-eluviais, como pode ser observado na figura 3.

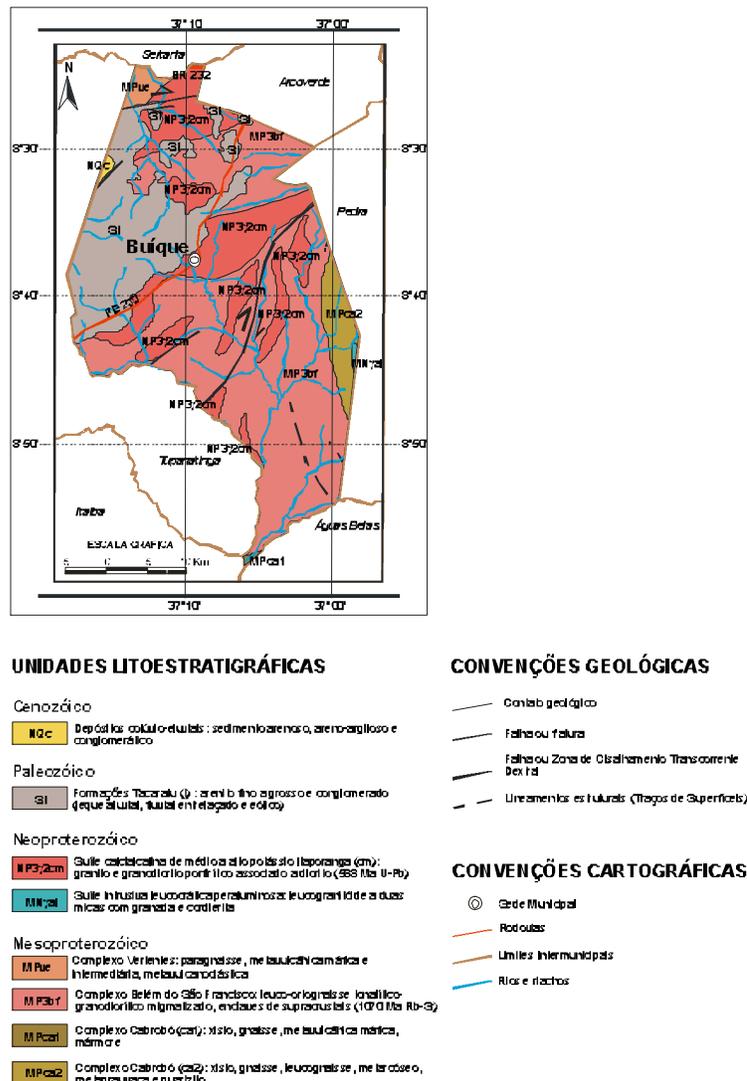


Figura 3 - Mapa Geológico

## 5. RECURSOS HÍDRICOS

### 5.1 - Águas Superficiais

O município de **Buíque** encontra-se inserido nos domínios da Bacia Hidrográfica do Rio Ipanema. Seus principais tributários são os Rios: Ipanema e Cordeiro, além dos riachos: do Cafundó, Mimoso, do Xicuru, do Brejo, Salgado, do Pilo, Catimbau, Ilha, do Mororó, Piranha, dos Negros, Queimadas, Cajazeiras, Mulungu, Umburaninha, do Jaburu, do Cágado, das Pedrinhas, Barra, do Pinto, Ipueiras, das Cabras, Caldeirão e dos Martins. O principal corpo de acumulação é o açude Mulungu (1.280.953m<sup>3</sup>). Todos os cursos d'água no município têm regime de escoamento intermitente e o padrão de drenagem é dendrítico.

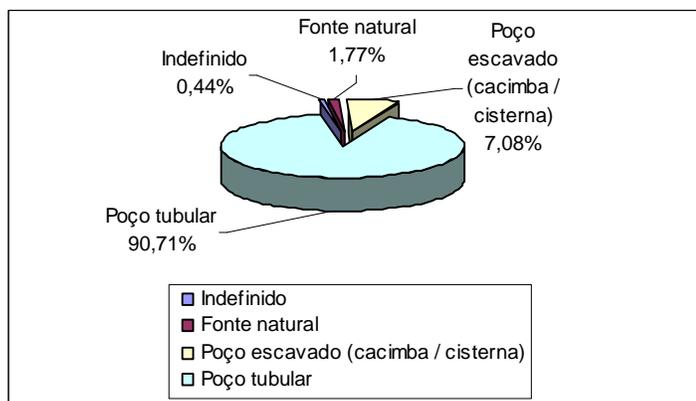
### 5.2 - Águas Subterrâneas

#### 5.2.1 - Domínios Hidrogeológicos

O município de **Buíque** está inserido no Domínio Hidrogeológico Intersticial e no Domínio Hidrogeológico Fissural. O Domínio Intersticial é composto de rochas sedimentares da Formação Tacaratu e dos Depósitos Colúvio-eluviais. O Domínio Fissural é formado de rochas do embasamento cristalino que englobam o sub-domínio rochas metamórficas constituído do Complexo Vertentes, Complexo Belém do São Francisco e do Complexo Cabrobó e o sub-domínio rochas ígneas da Suite calcálica Itaporanga e da Suite Intrusiva Leucocrática Peraluminosa.

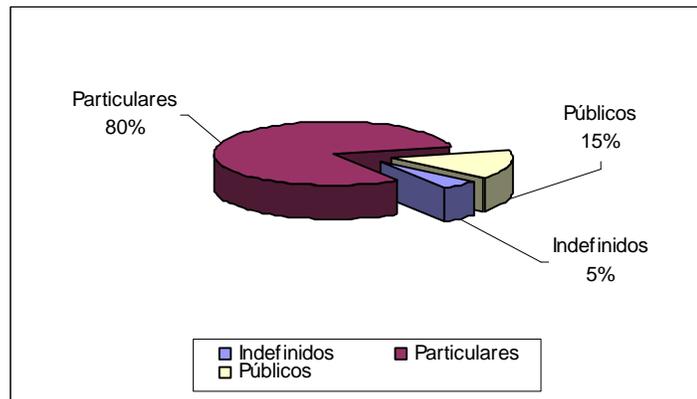
## 6. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

O levantamento realizado no município registrou a existência de 226 pontos d'água, sendo 04 fontes naturais, 01 não definido, 16 poços escavados e 205 poços tubulares, conforme mostra a fig.6.1.



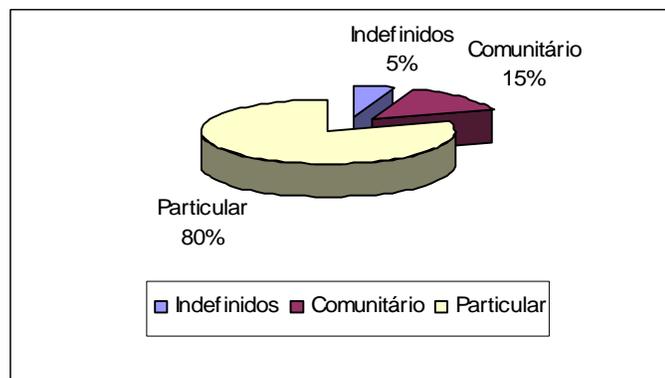
**Fig.6.1** –Tipos de pontos d'água cadastrados no município

Com relação à propriedade dos terrenos onde estão localizados os pontos d'água cadastrados, podemos ter: terrenos públicos, quando os terrenos forem de serventia pública e, particulares, quando forem de uso privado. Conforme ilustrado na fig.6.2, existem 34 pontos d'água em terrenos públicos, 181 em terrenos particulares e 11 pontos não tiveram a propriedade definida.



**Fig.6.2** –Natureza da propriedade dos terrenos onde existem poços tubulares.

Quanto ao tipo de abastecimento a que se destina a água, os pontos cadastrados foram classificados em: *comunitários*, quando atendem a várias famílias e, *particulares*, quando atendem apenas ao seu proprietário. A fig.6.3 mostra que 34 pontos d'água destinam-se ao atendimento comunitário, 181 ao atendimento particular e 11 pontos não tiveram a finalidade do abastecimento definida.



**Fig.6.3** –Finalidade do abastecimento dos poços.

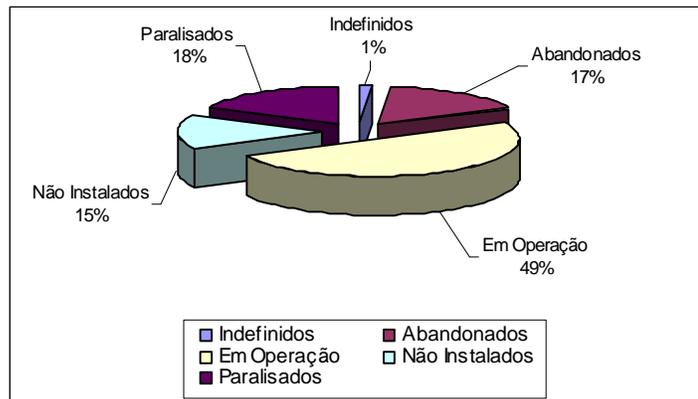
Quatro situações distintas foram identificadas na data da visita de campo: *poços em operação*, *paralisados*, *não instalados* e *abandonados*. Os *poços em operação* são aqueles que funcionavam normalmente. Os *paralisados* estavam sem funcionar temporariamente devido a problemas relacionados à manutenção ou quebra de equipamentos. Os *não instalados* representam aqueles poços que foram perfurados, tiveram um resultado positivo, mas não foram ainda equipados com sistemas de bombeamento e distribuição. E por fim, os *abandonados*, que incluem poços secos e poços obstruídos, representam os poços que não apresentam possibilidade de produção.

A situação dessas obras, levando-se em conta seu caráter público ou particular, é apresentada em números absolutos no quadro 6.1 e em termos percentuais na fig.6.4.

**Quadro 6.1** –Situação dos poços cadastrados conforme a finalidade do uso

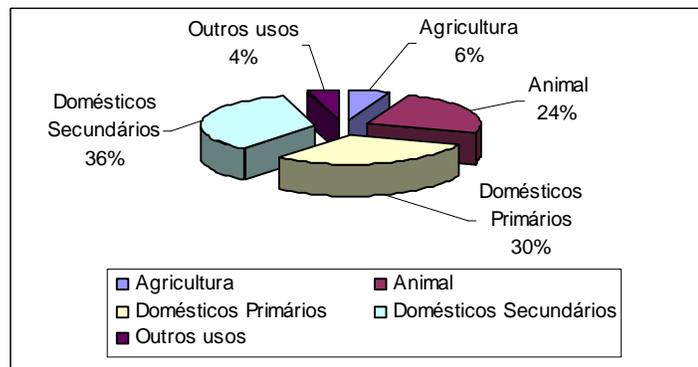
Natureza do Poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Indefinido
Comunitário	4	25	2	3	-
Particular	34	80	28	36	3
Indefinido	-	6	4	1	-
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>111</b>	<b>34</b>	<b>40</b>	<b>3</b>

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Buqui  
Estado de Pernambuco**



**Fig.6.4 – Situação dos poços cadastrados**

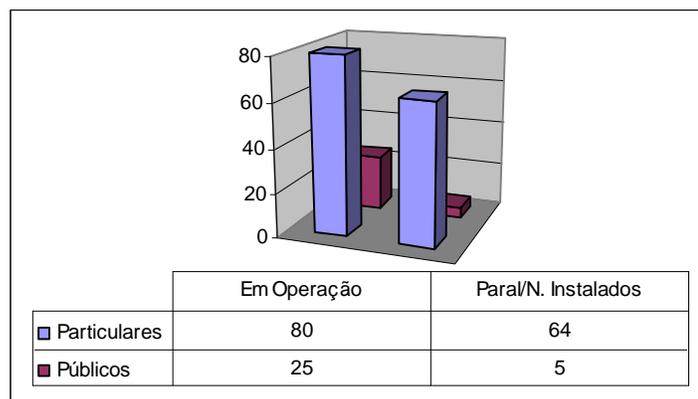
Em relação ao uso da água, 30% dos pontos cadastrados são destinados ao uso doméstico primário (água de consumo humano para beber); 36% são utilizados para o uso doméstico secundário (água de consumo humano para uso geral); 06% na agricultura; 04% em outros usos e 24% para dessedentação animal, conforme mostra a fig.6.5.



**Fig.6.5 – Uso da água**

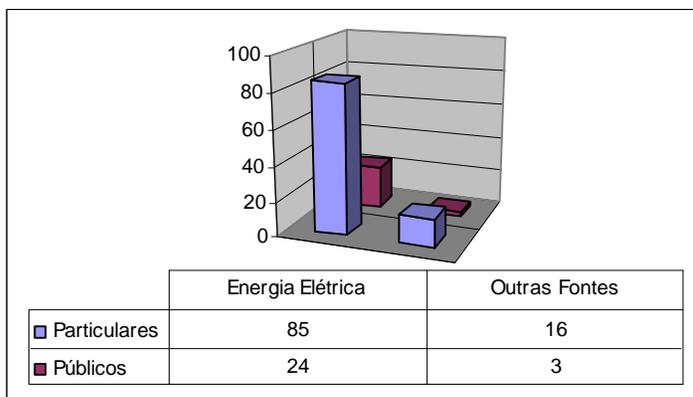
A fig.6.6 mostra a relação entre os poços tubulares atualmente em operação e os poços inativos (paralisados e não instalados) que são passíveis de entrar em funcionamento.

Verificou-se a existência de 64 poços particulares e 05 públicos não instalados ou paralisados e, portanto, passíveis de entrar em funcionamento, podendo vir a somar suas descargas àquelas dos 105 poços que estão em operação.



**Fig.6.6 – Relação entre poços em uso e desativados**

Com relação à fonte de energia utilizada nos sistemas de bombeamento dos poços, a fig.6.7 mostra que 109 poços utilizam energia elétrica, sendo 85 particulares e 24 públicos, enquanto 19 poços utilizam outras formas de energia, sendo 16 particulares e 03 públicos.



**Fig. 6.7** –Tipo de energia utilizada no bombeamento d' água

### 6.1 - Aspectos Qualitativos

Com relação à qualidade das águas dos pontos cadastrados, foram realizadas *in loco* medidas de condutividade elétrica, que é a capacidade de uma substância conduzir a corrente elétrica estando diretamente ligada ao teor de sais dissolvidos sob a forma de íons.

Na maioria das águas subterrâneas naturais, a condutividade elétrica multiplicada por um fator, que varia entre 0,55 a 0,75, gera uma boa estimativa dos sólidos totais dissolvidos (STD) na água. Para as águas subterrâneas analisadas, a condutividade elétrica multiplicada pelo fator 0,65 fornece o teor de sólidos dissolvidos.

Conforme a Portaria nº 1.469/FUNASA, que estabelece os padrões de potabilidade da água para consumo humano, o valor máximo permitido para os sólidos dissolvidos (STD) é 1000 mg/l. Teores elevados deste parâmetro indicam que a água tem sabor desagradável, podendo causar problemas digestivos, principalmente nas crianças, e danifica as redes de distribuição.

Para efeito de classificação das águas dos pontos cadastrados no município, foram considerados os seguintes intervalos de STD (Sólidos Totais Dissolvidos):

0 a 500 mg/l	água doce
501 a 1.500 mg/l	água salobra
> 1.500 mg/l	água salgada

Foram coletadas e analisadas amostras de 161 pontos d' água. Os resultados das análises mostraram valores oscilando de 57,85 e 19110,00 mg/l, com valor médio de 1501,42 mg/l. Observando o quadro 6.2 e a fig.6.8, que ilustra a classificação das águas subterrâneas no município, verifica-se a predominância de água doce em 54% dos poços amostrados.

**Quadro 6.2**–Qualidade das águas subterrâneas no município conforme a situação do poço

Qualidade da água	Em Uso	Não Instalado	Paralisado	Indefinido	Total
Doce	56	16	10	3	86
Salobra	17	7	2	-	26
Salina	36	6	6	-	49
<b>Total</b>	109	29	18	3	156

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Buqui  
Estado de Pernambuco

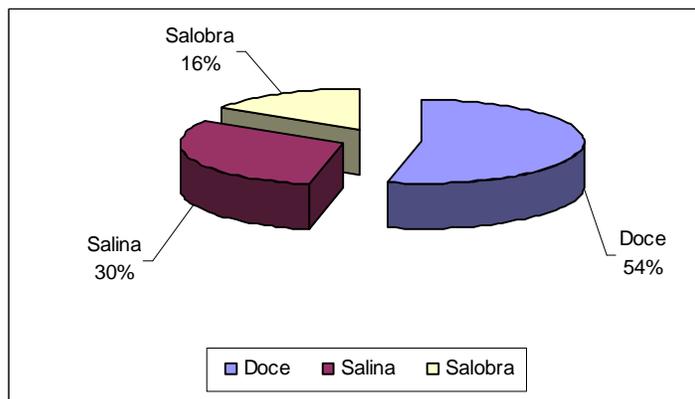


Fig. 6.8 – Qualidade das águas subterrâneas do município.

## 7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos dados referentes ao cadastramento de pontos d'água executado no município permitiu estabelecer as seguintes conclusões:

- A situação atual dos poços tubulares existentes no município é apresentada no quadro 7.1 a seguir:

**Quadro 7.1 – Situação atual dos poços cadastrados no município.**

Natureza do Poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Indefinido	Total
Público	4 (12%)	25 (74%)	2 (6%)	3 (9%)	-	34 (15%)
Particular	34 (19%)	80 (44%)	28 (15%)	36 (20%)	3 (2%)	181 (80%)
Indefinido	-	6 (55%)	4 (36%)	1 (9%)	-	11 (5%)
Total	38 (17%)	111 (49%)	34 (15%)	40 (18%)	3 (1%)	226 (100%)

- Os 226 pontos d'água cadastrados estão assim distribuídos: 01 ponto não definido, 04 fontes naturais, 16 poços escavados e 205 poços tubulares, sendo que 111 (49,00%) encontram-se em operação, 03 (01,00%) não tiveram a situação definida e 38 foram descartados (abandonados) por estarem secos ou obstruídos (17,00%). Os 74 pontos restantes (33,00%) incluem os *não instalados* e os *paralisados*, por motivos os mais diversos. Estes poços representam uma reserva potencial substancial, que pode vir a reforçar o abastecimento no município se, após uma análise técnica apurada, forem considerados aptos à recuperação e/ou instalação. Cabe à administração municipal promover ou articular o processo de análise desses poços, podendo aumentar substancialmente a oferta hídrica no município.
- Foram feitos testes de condutividade em 161 amostras d'água (71,23% dos poços cadastrados), das quais, 86 apresentaram água doce (53,41%); e 75 apresentaram águas salobras e/ou salinas (46,59%).
- Poços paralisados ou não instalados em função da alta salinidade e que possam ter uso comunitário, também devem ser analisados em detalhe (vazão, análise físico-química, nº de famílias atendidas, etc), para verificação da viabilidade da instalação de equipamentos de dessalinização.
- Deve ser analisada a possibilidade de treinamento de moradores das proximidades dos poços, para manutenção de bombas em caso de pequenos defeitos, ou ainda, para serem os responsáveis por fazer a comunicação à Prefeitura Municipal, em caso de problemas mais graves, para que sejam tomadas ou articuladas as medidas cabíveis.
- Importante chamar a atenção para o lançamento inadequado dos rejeitos dos dessalinizadores (geralmente direto no solo). É necessário o empenho das prefeituras no sentido de dotar os poços equipados com dessalinizadores, de receptáculos adequados, evitando a poluição dos aquíferos e a salinização do solo.
- Todos os poços deveriam sofrer manutenção periódica para assegurar o seu pleno funcionamento, principalmente em tempos de estiagem prolongada; por manutenção periódica entende-se um período, no mínimo anual, para retirada de equipamento do poço e sua manutenção e limpeza, além de limpeza do poço como um todo, possibilitando a recuperação ou manutenção das suas vazões originais.
- Para assegurar a boa qualidade da água, do ponto de vista bacteriológico, devem ser implantadas em todos os poços ativos e paralisados, passíveis de recuperação, medidas de proteção sanitária tais como: selo sanitário, tampa de proteção, limpeza permanente do terreno, cerca de proteção, etc. O que pode ser articulado entre a Prefeitura Municipal e a própria população beneficiária do poço.
- Quanto aos poços abandonados, devem ser tomadas medidas de contenção, como a colocação de tampas soldadas ou aparafusadas, visando evitar a contaminação do lençol freático por queda acidental de pequenos animais e introdução de corpos estranhos, especialmente por crianças, fato muito comum nas áreas visitadas.

## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANUÁRIO MINERAL BRASILEIRO, 2000. Brasília: DNPM, v.29, 2000. 401p.

BRASIL. MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA. Secretaria de Minas e Metalurgia; CPRM – Serviço Geológico do Brasil [CD ROM] **Geologia, tectônica e recursos minerais do Brasil, Sistema de Informações Geográficas – SIG**. Mapas na escala 1:2.500.000. Brasília: CPRM, 2001. Disponível em 04 CD's

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Geografia do Brasil. Região Nordeste**. Rio de Janeiro: SERGRAF, 1977. Disponível em 1 CD.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Mapas Base dos municípios do Estado de Pernambuco**. Escalas variadas. Inédito.

RODRIGUES E SILVA, Fernando Barreto; SANTOS, José Carlos Pereira dos; SILVA, Ademar Barros da et al [CD ROM] **Zoneamento Agroecológico do Nordeste do Brasil: diagnóstico e prognóstico**. Recife: Embrapa Solos. Petrolina: Semi-Árido, 2000. Disponível em 1 CD

## **ANEXO 1**

---

### **PLANILHA DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO**

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Buíque  
Estado de Pernambuco**

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Buíque – Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HG301	AMARO	084612,9	370233,6	Poço tubular	Público	8		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário,	1170
HG305	SERRA BAIXA	083754,7	370322,1	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			,	6227
HG306	FAZENDA SOSSEGO	083611,9	370348,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Animal,	1722,5
HG307	SITIO MUNDO NOVO	083631,5	370259,3	Poço tubular	Particular	40		Abandonado			,	1579,5
HG308	SITIO MUNDO NOVO	083637,4	370250,2	Poço tubular	Particular	20		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Animal,	1599
HG309	SITIO NOVO MUNDO	083620,0	370236,6	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Animal,	3594,5
HG310	MACAMBIRA	083708,8	370155,6	Poço tubular	Público			Abandonado	Catavento		,	
HG311	CAJAZEIRAS	083635,4	370019,5	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	2372,5
HG312	SITIO FUNDÃO	083605,0	370042,7	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Animal,	3705
HG313	MORORO	084153,1	370100,0	Poço tubular	Particular	52		Paralisado	Bomba submersa	Trifásica	Animal,	6324,5
HG314	LAGOA DO CALDEIRAO	083823,4	370124,1	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Animal,	3107
HG315	SITIO MUNDO NOVO	083657,5	370355,5	Poço tubular	Particular	30		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	2944,5
HG316	FAZ. ANGICO (MODELO)	083308,9	370046,8	Poço tubular	Particular	45		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Animal,	2320,5
HG317	MULUNGU	083712,0	370750,3	Poço tubular	Público	50		Paralisado	Catavento		,	
HG318	SITIO CAPADO	083721,5	370715,3	Poço tubular	Particular	52		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	564,2
HH178	FAZ. GUARIBAS	084307,4	365826,6	Poço tubular	Particular	5,18		Não Instalado			,	1040
HH179	FAZ. GUARIBAS	084306,1	365825,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	941,2
HH801	SITIO CATONHO	084019,4	371245,7	Poço tubular	Público	40		Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	221
HH802	SITIO JUREMA	084038,2	371349,3	Poço tubular	Público	40		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	325,65
HH803	SITIO ESPINHEIRO	083949,5	371454,4	Poço tubular	Particular	52		Paralisado	Catavento		,	
HH804	CHARCO	084227,9	371509,3	Poço tubular	Particular	35		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	933,4
HH805	SITIO TAVARES	084411,6	371344,3	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Catavento		,	
HH806	SITIO BARRA DOS PILOES	084423,0	371226,9	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	7897,5
HH807	GRAVATA	084334,1	371230,1	Poço tubular	Particular	50		Abandonado			,	
HH808	SITIO GRAVATA	084232,2	371331,5	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Catavento		,	
HH809	SITIO CHAFARIZ	083744,8	371057,3	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	151,45
HH810	SITIO CHAFARIZ	083740,8	371059,4	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	76,05
HH812	SITI IGREJINHA	083026,7	371508,0	Poço tubular	Particular	60		Abandonado			,	

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Buqui  
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HH813	FAZENDA VELHA	083445,2	371456,1	Poço tubular	Particular	52		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Agricultura,	455,65
HH814	FAZENDA VELHA	083444,1	371454,9	Poço tubular	Particular	45		Não Instalado			,	599,3
HH815	SITIO CALDEIRAO	083438,0	371648,1	Poço tubular	Particular	70		Não Instalado			,	525,85
HH819	SITIO CARNAUBA	083558,5	371704,4	Poço tubular	Público	49		Não Instalado			Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	148,85
HH820	SITIO CARNAUBA	083553,7	371709,7	Poço tubular	Particular	53		Não Instalado			,	133,25
HH821	SITIO CARNAUBA	083552,0	371700,5	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			Animal,	107,9
HH822	SITIO CARNAUBA	083601,3	371703,0	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			,	170,3
HH823	SITIO BREJO DE FORA	083554,2	371416,6	Poço tubular	Público	75		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	89,7
HH824	SITIO BREJO DE FORA	083542,6	371411,5	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	82,55
HH825	CATIMBAU	083521,7	371453,4	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agricultura,	962
HH826	CATIMBAU	083524,8	371456,8	Poço tubular	Particular	111		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agricultura,	191,1
HH827	CATIMBAU	083514,9	371451,9	Poço tubular	Particular	60		Abandonado			,	
HH828	CATIMBAU	083504,5	371455,4	Poço tubular	Particular	81		Abandonado			,	
HH830	SERRA DO CATIMBAU	083506,2	371226,5	Poço tubular	Particular	80		Abandonado			,	
HH831	SERRA DO CATIMBAU	083538,8	371223,1	Poço tubular	Particular	40		Abandonado			,	
HH832	BOM NOME	083947,3	371145,4	Poço tubular	Público	48		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	177,45
HH833	BOM NOME	084007,3	371214,1	Poço tubular	Particular	45		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	220,35
HH834	INGAZEIRA	083833,1	371138,1	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			,	
HH835	INGAZEIRA	083826,5	371127,5	Poço tubular	Particular	50		Paralisado			,	304,2
HH836	SITIO LAGE	084058,4	370717,1	Poço tubular		50		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	1449,5
HH837	FAZ. BAIXA PRETA	083604,0	370907,8	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			,	135,2
HH838	FAZ. IMBAUBA	083451,9	370828,3	Poço tubular	Particular	50		Abandonado			,	
HH839	FAZ. IMBAUBA	083446,2	370855,3	Poço tubular	Particular	70		Não Instalado			,	109,2
HH840	FAZ. IMBAUBA	083446,7	370855,8	Poço tubular	Particular	70		Paralisado			,	130
HH841	VARZEA GRANDE	083614,2	370831,8	Poço tubular	Particular	53		Não Instalado			,	198,25
HH842	VARZEA GRANDE	083620,4	370838,8	Poço tubular	Particular	75		Não Instalado			,	497,25
HH843	SITIO BARROCAO	083518,5	370745,2	Poço tubular	Particular	30		Não Instalado		Monofásica	,	484,25
HH844	SITIO BARROCAO	083613,0	370737,7	Poço tubular	Particular	52		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	446,55
HH845	TANQUE	084020,1	370359,1	Poço tubular	Público	50		Abandonado			,	
HH846	SITIO QUEIMADOS	084153,0	370454,9	Poço tubular	Público	18		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1865,5
HH847	SITIO QUEIMADO	084202,2	370511,0	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	4043

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Buqui  
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HH848	CACHOEIRINHA	084656,3	370641,9	Poço tubular	Particular	66		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Animal,	5323,5
HH849	SITIO MOCA BRANCA	084811,2	370534,4	Poço tubular	Particular	52		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Animal,	5297,5
HH850	QUEIMADA DA ONCA	084611,7	370821,8	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			,	6142,5
HH851	QUEIMADA DA ONCA	084624,9	370729,7	Poço tubular	Particular			Abandonado			,	
HH852	QUEIMADA DA ONCA	084624,9	370729,5	Poço tubular	Particular			Abandonado			,	
HH853	SITIO CACHOEIRA	084326,6	370527,9	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Catavento		,	
HH854	CAVALO	084305,8	370654,8	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	,	
HH855	OURICURI	084237,4	370926,5	Poço tubular	Público	50		Paralisado	Catavento		,	
HH856	INGAZEIRAS	083757,7	371212,1	Poço tubular	Particular	52		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	276,9
HH857	INGAZEIRAS	083832,0	371159,6	Poço tubular	Particular	61		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	211,25
HH858	CATONHO	084013,5	371256,1	Poço tubular	Particular	42		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	177,45
HH859	LAGOA DO NEGO	083937,4	371019,1	Poço tubular	Particular	73		Paralisado	Bomba submersa	Monofásica	,	
HH860	SITIO LAGOA DO NEGO	083935,8	371110,7	Poço tubular	Particular	63		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	2619,5
HH861	SITIO MOCO II	083837,0	371136,3	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Animal, Agricultura,	1677
HH862	SITIO CAFUNDO	084010,6	370949,9	Poço tubular		46		Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	3393
HH863	SITIO CAFUNDO	084029,9	370852,0	Poço tubular	Particular	45		Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	2834
HH864	SITIO PALMEIRA	083647,7	371144,9	Poço tubular	Particular	50		Paralisado		Trifásica	,	
HH865	SITIO PALMEIRA	083648,3	371145,1	Poço tubular	Particular	50		Abandonado			,	
HH866	SITIO TRAVESSAO (RESTAURANTE SERRA DOURADA)	083559,0	371409,9	Poço tubular	Particular	59		Não Instalado			,	133,25
HH867	BARROCAO	083651,7	370851,6	Poço tubular	Particular	45		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Animal, Agricultura,	133,9
HH868	SITIO LAGOA DE FORA	084119,6	371058,5	Poço tubular	Particular	70		Não Instalado			,	
HH869	LAGOA DE FORA (SERRA DO BOI)	084142,2	371035,2	Poço tubular	Particular	65		Em Operação	Catavento		Animal,	3978
HH870	CATONHO	084005,3	371314,0	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			,	
HH871	CATONHO	083956,7	371218,2	Poço tubular		60		Não Instalado	Sarilho		,	
HH872	SITIO FERNANDES	083427,7	371040,3	Poço tubular	Particular	59		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	647,4
HH873	BARRA DOS DOMINGOS	083158,6	371056,3	Poço tubular	Particular	50		Abandonado			,	
HH874	FAZENDA PICO	083300,4	371113,8	Poço tubular		50		Não Instalado			,	1924
HH875	FAZENDA PICO	083323,3	371141,9	Fonte natural	Particular						Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	62,4
HH876	FAZENDA PICO	083326,3	371141,0	Fonte natural	Particular						Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	66,95
HH877	FAZENDA PICO	083310,9	371121,8	Poço tubular	Particular	50		Abandonado			,	

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Buqui  
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HH878	SITIO ENTRADA	083348,0	370956,6	Poço tubular		60		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	6597,5
HH879	SITIO LAGOINHA	082909,2	370628,1	Poço escavado		2,5		Não Instalado	Sarilho		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	1239,55
HH880	SITIO ZE PAULO	083502,0	371036,2	Poço escavado	Particular	3		Não Instalado	Sarilho		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	175,5
HH881	FAZENDA SANTA TEREZINHA	083432,6	370914,7	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Agricultura,	105,95
HH882	FAZENDA SANTA TEREZINHA	083433,3	370926,6	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	117,65
HH883	FAZ. BRITO	083445,2	370927,8	Poço tubular	Particular	55		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	383,5
HH884	SITIO VARZEA GRANDE / BAIXA PRETA	083601,5	370901,5	Poço escavado	Particular	10		Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	113,1
HH885	SITIO VARZEA GRANDE	083602,7	370902,5	Poço escavado	Particular	8		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Indústria/Comércio,	88,4
HH886	SITIO VARZEA GRANDE	083605,7	370903,0	Poço escavado		5		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	102,05
HH887	BAIXA PRETA	083607,6	370903,6	Poço escavado	Particular	8		Não Instalado	Sarilho		Doméstico Primário, Indústria/Comércio,	135,2
HH888	SITIO VARZEA GRANDE	083554,7	370852,8	Poço escavado	Particular	20		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Primário, Indústria/Comércio,	85,8
HH889	PARQUE AGUA BOA	083550,2	370851,7	Poço escavado	Particular	20		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Primário, Indústria/Comércio,	78,65
HH890	SITIO VARZEA GRANDE	083549,2	370851,3	Poço escavado	Particular	20		Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Indústria/Comércio,	85,15
HH891	FAZENDA MENINO JESUS DE PRAGA	083507,4	370849,7	Poço escavado	Particular	25		Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Indústria/Comércio,	92,3
HH892	FAZ. MENINO JESUS DE PRAGA	083507,4	370848,9	Poço escavado	Particular	23		Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Doméstico Primário, Indústria/Comércio,	579,8
HH893	BAIXA PRETA	083627,0	370908,8	Poço escavado	Particular	13		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura, Indústria/Comércio,	104
HH894	BAIXA PRETA	083625,5	370906,4	Poço escavado	Particular	12		Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura, Indústria/Comércio,	168,35
HH895	FAZ. BREJO SAO JOSE	083240,8	371252,7	Poço tubular	Particular	56		Paralisado	Bomba submersa	Trifásica	,	286,65
HH896	FAZ. BREJO SAO JOSE	083242,4	371249,1	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Bomba submersa	Trifásica	,	
HH897	FAZ. BREJO SAO JOSE	083248,4	371251,4	Poço tubular	Particular	54		Paralisado	Bomba submersa	Trifásica	,	
HH898	FAZ. BREJO SAO JOSE	083248,0	371253,7	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Bomba submersa	Trifásica	,	
HH899	FAZ. BREJO SAO JOSE	083246,3	371253,8	Poço tubular	Particular	56		Paralisado	Bomba submersa	Trifásica	,	315,9
HH900	FAZ. BREJO SAO JOSE	083244,5	371252,1	Poço tubular	Particular	52		Paralisado		Trifásica	,	278,85
HH901	FAZ. BREJO SAO JOSE	083243,8	371254,3	Poço tubular	Particular	60		Paralisado			,	130
HH902	FAZ. BREJO SAO JOSE	083241,4	371256,6	Poço tubular	Particular	55		Abandonado			,	
HH903	FAZ. BREJO SAO JOSE	083241,3	371256,6	Poço tubular	Particular	56		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agricultura,	268,45
HH904	FAZ. BREJO SAO JOSE	083252,9	371300,2	Fonte natural	Particular						Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	57,85
HH905	SITIO FASOLA	083633,7	370524,0	Poço tubular		66		Não Instalado			,	347,1
HH906	FAZ. ESMERALDA	084138,9	371606,7	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	250,9

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Buqui  
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HH907	FAZ. ESMERALDA	084150,8	371616,2	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Recreação,	334,75
HH908	FAZENDA SERRA D'AGUA	082848,0	371415,0	Poço tubular	Particular	50		Abandonado			,	
HI753	SITIO BARRACAS	083251,3	370224,2	Poço tubular	Particular	42		Em Operação	Catavento		Animal,	5492,5
HI754	SITIO BARRACAS	083247,7	370231,1	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Catavento		,	
HI755	SERROTE VERDE (SITIO SOLANO)	083321,6	370128,8	Poço tubular	Particular	32		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal, Recreação,	1488,5
HI756	FAZ. BARRACA	083325,6	370327,1	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba manual		,	
HI757	RIACHAO I	083333,2	370349,0	Poço tubular	Público	26	1	Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	3139,5
HI758	RIACHAO	083354,4	370544,7	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2340
HI759	POVOADO RIACHAO	083353,4	370501,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário,	1631,5
HI760	MORRO VERMELHO	084813,4	365933,7	Poço tubular	Particular			Abandonado			,	
HI761	JABURU	084550,7	370047,9	Poço tubular	Particular	60		Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	,	
HI762	LOGRADOURO	084941,6	370419,5	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba manual		,	
HI763	POV. DO AMARO	084603,6	370222,5	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		,	
HI764	MORORO	084207,5	370037,5	Poço tubular	Particular			Abandonado			,	
HI765	POV. GUANAMBI (POV. SAO DOMINGOS)	083854,5	370145,5	Poço tubular	Público	30		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Secundário,	4082
HI766	FAZ. DOCINHOS	083915,1	370034,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário,	1768
HI767	FAZ. POCINHOS	083951,6	365935,0	Poço tubular	Particular			Não Instalado			,	1365
HI768	FAZ. POCINHOS	083921,3	370145,5	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba submersa	Monofásica	,	9412
HI769	POV. GUANUMBI (POV. SAO DOMINGOS)	083859,1	370155,0	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Agricultura,	2606,5
HI770	ESCOLA PROF. ANALIA SIMOES DE OLIVEIRA VAZ	083854,2	370141,1	Poço tubular	Público	35		Paralisado	Bomba injetora		,	
HI771	SOBRADO	082730,0	371213,2	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			,	429
HI772	SOBRADO	082721,7	371127,8	Poço tubular	Particular	60		Paralisado	Bomba injetora		Animal,	4615
HI773	FAZ. NOSSA SENHORA DO DESTERRO	082740,3	371157,2	Poço tubular	Particular	60		Abandonado			,	
HI774	FAZ. NOSSA SENHORA DO DESTERRO	082733,2	371202,8	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba injetora		Animal,	
HI775	ANDORINHA	082846,9	371157,4	Poço tubular	Particular	50		Abandonado			,	
HI776	ANDORINHA	082847,9	371205,4	Poço tubular	Particular	70		Abandonado			,	
HI777	SITIO BAIXA GRANDE	083039,8	371102,8	Poço tubular	Público	70		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	4192,5
HI778	SITIO CHAPEU	083013,4	371020,8	Poço tubular	Particular	65		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	5947,5
HI779	SITIO PALMEIRINHA	083103,7	370916,3	Poço tubular	Particular	70		Paralisado	Catavento		,	

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Buqui  
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HI780	SITIO QUIZANGA	083141,0	370806,7	Poço tubular	Particular	40		Não Instalado				3191,5
HI781	SITIO JARDIM	083238,6	370900,7	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado				4504,5
HI782	LAVRA	083256,6	370942,2	Poço tubular	Particular	32		Não Instalado				19110
HI783	SITIO JARDIM	083244,5	370856,6	Poço tubular	Particular	37		Paralisado	Catavento			5700,5
HI784	SITIO JARDIM	083245,0	370857,5	Fonte natural	Particular			Em Operação			Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1768
HI785	BARRO PRETO	083235,6	370749,3	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Monofásica		305,5
HI786	POV. CARNEIRO	083203,9	370722,8	Poço tubular	Público			Abandonado				
HI787	POV. CARNEIRO	083202,1	370718,7	Poço escavado	Público	6		Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	122,85
HI788	POV. CARNEIRO	083214,9	370728,1	Poço tubular	Público	32		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	232,7
HI789	POV. CARNEIRO	083214,5	370727,8	Poço tubular	Público	32		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	207,35
HI790	SITIO CAMPINHO	083251,1	370707,1	Poço tubular	Particular	53		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	142,35
HI791	SITIO CAJAZEIRAS	083256,5	370628,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
HI792	SITIO CAJAZEIRA	083300,1	370634,5	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	419,9
HI793	SITIO CAJAZEIRA	083259,7	370634,0	Poço tubular	Particular	40		Não Instalado				403
HI794	SITIO CAJAZEIRAS	083257,3	370634,1		Particular	40		Não Instalado				581,1
HI795	SITIO CAJAZEIRAS	083300,6	370628,0	Poço tubular	Particular	61		Paralisado	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	417,3
HI796	CHACAR ROBIN WOOD	083146,5	370724,7	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	474,5
HI797	FAZ. MALHADA BRANCA	083033,7	370647,7	Poço tubular	Particular	32		Paralisado				4225
HI798	PERI PERI	083016,2	370540,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	1625
HI799	FAZ. PERI PERI	082953,6	370424,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Animal,	4218,5
HI800	PERI PERI	082954,6	370509,7	Poço tubular	Particular	57		Abandonado				
HI801	PERI PERI	082954,5	370520,0	Poço tubular	Particular	32		Abandonado				
HI802	RIACHINHO	083057,3	370623,8	Poço tubular	Particular	43		Não Instalado				
HI803	SITIO NOVO	083316,6	370900,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	1122,55
HI804	SITIO NOVO	083330,4	370846,4	Poço tubular	Particular	46		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	596,7
HI805	RECANTINHO DO PLANETA	083307,4	370730,1	Poço tubular	Particular			Abandonado	Catavento			
HI806	SITIO CAMPINHO	083309,0	370724,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	174,85
HI807	LAGOINHA	082933,0	370703,8	Poço tubular	Particular	50		Abandonado				
HI808	LAGOINHA	082917,5	370641,5	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HI809	ASSENTAMENTO 2 IRMAOS	082915,3	370757,5	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HI810	FAZ. ALAGOINHA	082858,3	370311,6	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Bomba injetora		Animal,	4381

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Buqui  
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HI811	PINGOGA	083203,4	370658,8	Poço tubular	Particular	60		Paralisado				448,5
HI812	NOSSA SENHORA	083220,1	370708,4	Poço tubular				Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	168,35
HI813	PEDRA D'AGUA	083209,3	370558,2	Poço tubular				Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário,	299,65
HI814	PINGONGA	083212,9	370715,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	208,65
HI815	SITIO LIMOEIRO	083132,6	370653,8	Poço tubular	Particular			Abandonado				497,25
HI816	SITIO LIMOEIRO	083135,7	370649,3	Poço tubular	Particular	23		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	547,95
HI817	CHACARA CRUBA	083316,5	370712,1	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HI818	SITIO CAMPINHO	083323,5	370747,8	Poço tubular	Particular	40		Abandonado				
HI819	FAZ. CAMARATU	083121,0	370706,4	Poço tubular		36		Paralisado			Doméstico Secundário,	503,75
HI820	BARRA VELHA	083101,1	370818,2	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HI821	BARRA VELHA	083144,6	370731,4	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HI822	MALHADA BRANCA	082952,3	370617,7	Poço tubular	Particular	48		Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	
HI823	MALHADA BRANCA	083035,9	370553,7	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento			
HI824	SITIO BARRO PRETO	083210,0	370737,0	Poço tubular	Particular	31		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal,	546,65
HI825	SITI BARRO PRETO	083211,0	370735,6	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HI826	GRANJA BELO HORIZONTE	083224,2	370738,2	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado				261,3
HI827	SITIO CAMPINHOS	083344,1	370822,8	Poço tubular	Particular	63		Paralisado	Bomba injetora	Monofásica		
HI828	SITIO CAMPINHOS	083344,1	370822,9	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HI829	SITIO PALMEIRINHA	083347,1	370827,2	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	114,4
HI830	PALMEIRINHA	083346,5	370819,2	Poço tubular	Particular	61		Paralisado				170,3
HI831	SITIO PALMEIRINHA	083350,3	370816,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	72,15
HI895	FAZ. ANGICOS	082638,5	371343,9	Poço tubular	Particular	36		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Animal,	7280
HJ136	SITIO PINTADINHA	083029,1	370322,6	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Animal,	3373,5
HJ137	PINTADINHA	082943,9	370242,7	Poço tubular	Público	40		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2476,5
HJ141	SITIO ZEZE	083115,5	370247,6	Poço tubular	Particular	50		Abandonado				
HJ142	LAMBEDOR	083111,1	370145,0	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1443
HJ182	POVOADO POCO DAS OLVELHAS	083537,3	365946,4	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal,	2502,5
HJ343	MATERNIDADE ALCIDES CURSINO	083711,5	370921,8	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Compressor de ar	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	148,85
HJ344	GARAGEM GAIBU	083718,8	370917,4	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	266,5
HJ345	RUA AYRTON SENNA S/N	083721,6	370917,7	Poço tubular	Particular	25		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	648,7
HJ346	RUA JOAO JOAO	083713,4	370859,8	Poço tubular	Particular	35		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	126,75

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Buqui  
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HJ347	RUA JOAO JOAO	083715,5	370859,7	Poço tubular	Particular	28		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	182
HJ348	VILA SAO JOSE	083712,1	370849,3	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário,	317,2
HJ349	RUA FELIX PAES DE AZEVEDO	083721,5	370900,0	Poço tubular	Público	36		Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Doméstico Primário,	156
HJ350	PATIO DA FEIRA	083726,4	370910,4	Poço tubular	Público	36		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário,	633,75
HJ351	VILA SAO BENEDITO	083752,2	370851,9	Poço tubular	Particular	52		Paralisado			,	1878,5
HJ352	RUA DR. JOAO HIECENA	083721,7	370930,9	Poço tubular	Público	20		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário,	224,9
HJ353	VIGARIO JOAO INACIO	083729,4	370935,4	Poço tubular	Público	37		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário,	384,15
HJ354	AV. AYRTON SENNA DA SILVA	083734,3	370934,1	Poço escavado	Particular	7		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Secundário,	427,7
HJ355	SITIO CIGANO	083651,9	371039,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	169
HJ356	SITIO CIGANO	083657,4	371032,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	204,75
HJ357	SITIO CIGANO	083659,9	371032,2	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba manual		,	659,1
HJ358	SITIO OLIVEIRA	083718,2	370953,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	185,9
HJ359	CASA NOSSA SENHORA DAS GRACAS	083717,1	370904,7	Poço tubular	Particular	46		Em Operação	Compressor de ar	Monofásica	,	196,3
HJ360	BAIRRO FREI DAMIAO (CCI)	083651,9	370921,5	Poço tubular	Público	57		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	483,6
HJ361	BAIRRO FREI DAMIAO	083643,3	370926,9	Poço tubular	Público			Abandonado			,	
HJ362	RUA PANTALEAO	083733,2	370944,2	Poço tubular	Particular	48		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	756,6
HJ363	VILA SAO JOSE (LAVANDERIA)	083720,5	370845,0	Poço escavado	Público	5		Não Instalado	Sarilho		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	563,55

## **ANEXO 2**

---

### **MAPA DE PONTOS D'ÁGUA**